



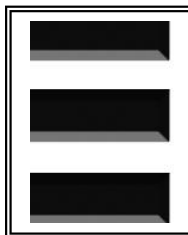
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

FARMACÊUTICO

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE JUIZ DE FORA – FARMACÊUTICO

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **A seguir, reproduzimos texto de João Ubaldo Ribeiro, disponível no site da Academia Brasileira de Letras. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Texto I

Paralimpíadas é a mãe

1. Certamente eu descobriria no Google, mas me deu preguiça de pesquisar e, além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão e lê nos jornais. O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo, bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio. O impressionante é a quase universalidade da adoção dessa palavra (ainda não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós), cujo uso parece ter sido objeto de um decreto imperial e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável, além de subserviente a ditames saídos não se sabe de que cabeça desmiolada ou que interesse obscuro. Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua. Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana.

2. Que cretinice é essa? Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua? Faz muitos e muitos anos, o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra "imexível" e foi gozado a torto e a direito, até porque ele não era bem um intelectual e era visto como um alvo fácil. Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua e o vocábulo resultante não está nada "errado", tanto assim que hoje é encontrado em dicionários e tem uso corrente. Já o vi empregado muitas vezes, sem alusão ao ex-ministro. Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende, pois estão dentro do espírito da língua, exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas.

3. Por que será que aceitamos sem discutir uma excrescência como "paralimpíada"? Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto. Ao contrário dos portugueses, parecemos encarar nossa língua com desprezo e nem sequer pensamos em como, ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele, nossa maneira de existir. Talvez isso, no pensar de alguns, seja desejável, mas o problema é que, por esse caminho, nunca se chegará à identificação com o colonizador que tanto se admira e inveja, mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores.

4. Mas há um pequeno consolo em presenciar esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo. Refiro-me ao fato de que nossa crescente ignorância não se limita a estropiar nossa língua, mas faz o mesmo com idiomas que consideramos superiores em tudo, como o inglês. Hoje isto caiu em desuso, mas smoking já foi aqui "smocking" durante muito tempo. Assim como doping já foi "dopping". Quanto a este, assinale-se que o som, digamos fechado, do O, em inglês, foi trocado aqui por um som aberto, é o dópín. O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.

5. No setor de nomes próprios, a vingança é mais completa. Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos e enchemos o País de jeffersons, washingtons, edisons (aliás, em brasinglês, Edson, como Pelé), lincolns, roosevelts e até mesmo kennedys e nixons. E não perdoamos os contemporâneos. Não só trocamos o H por E em Elizabeth, como até hoje há publicações que se referem a Margareth Thatcher, ou à princesa Margareth. Esse nome nunca teve H no fim, mas aqui é assim não só em muitos jornais quanto no caso de nossas meninas, como atesta o exemplo da minha linda e talentosa conterrânea Margareth Menezes. E das Nathalies que assim foram batizadas em homenagem a Natalie Wood. E dos Phellipes, inspirados no príncipe Philip, das Daianes da Diane, a lista não acaba.



6. De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. Por exemplo, é quase unânime, entre todos os numerosos militantes do brasinglês, a convicção de que qualquer plural inglês terminado em S deve ter essa letra precedida de um asterisco. Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando "Drink's". É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel, encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker. No Galeão, aliás, gate (portão) já soou como gay tea (chá gay) e shuttle service (ponte aérea) como chateau service (o que lá seja isso). Agora mudou, mas to (para) deu para sair um prolongado tchuu, que, a um ouvido americano, há de soar como uma onomatopeia de espirro ou partida de maria-fumaça.

7. Mas, até mesmo por causa ("por causa", não, por conta; agora só se diz "por conta", vai ver que vem do inglês on account of) dessas parolimpíadas, receio que as contraofensivas nacionais não serão suficientes para neutralizar a subordinação de nossa cabeça, através do incalculável poder da língua. Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Néelson Rodrigues. Pois é, é isso mesmo e é também caminho seguro para sermos vira-latas de verdade.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Paralimpíadas é a mãe*. Disponível em: <www.academia.org.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
 - a) diferenciar formações neológicas explicáveis pelas regras da língua daquelas que refletem reprodução acrítica de termos estrangeiros.
 - b) denunciar que a estropiação feita pelos brasileiros à própria língua é extensiva ao trato que dão a formas linguísticas importadas dos países desenvolvidos.
 - c) criticar, a partir de aportuguesamentos defeituosos, inúmeras falhas na compreensão e uso do inglês, por parte dos brasileiros.
 - d) registrar uma diferença cultural entre brasileiros e portugueses quanto à absorção de expressões neológicas.
 - e) denunciar a incorporação acrítica de formas linguísticas alheias à índole da língua portuguesa.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
 - a) "Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua." (§ 1) → O cronista se refere à autonomia que a mídia deveria ter para expelir a forma linguística grotesca, que ele contesta.
 - b) "Infutucável, inesculhambável e impaquerável (...) exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas." (§ 2) → As derivações citadas registram um prefixo de valor negativo e um sufixo que empresta à palavra o sentido de "possibilidade".
 - c) "... nunca se chegará à identificação com o colonizador (...), mas, sim, à condição cada vez mais arraigada de colonizado, que recebe tudo de segunda mão, até suas próprias opiniões e valores." (§ 3) → A identificação com o colonizador implica a reprodução de seus valores.
 - d) "Mas há um pequeno consolo em presenciar esse tipo de vergonha servil. Consolo meio torto, mas consolo." (§ 4) → A adjetivação atribuída a *consolo* se justifica pelos vários equívocos dos brasileiros no tratamento da língua inglesa.
 - e) "... encimados pelo letreiro "Locker's", o que fazia os falantes de inglês entender que os armários eram propriedade de um certo Mr. Locker." (§ 6) → O apóstrofo do inglês, nessa situação, tem valor semelhante ao nosso *de*, em construções do tipo "casa de João" e "livro de Pedro".



3. Nas opções seguintes, inserimos pequenos segmentos no texto original; em todas as situações, a inserção produz uma figura de linguagem corretamente identificada nos parênteses, **EXCETO** em um caso. Assinale-o.
- a) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve, estarecido, nos noticiários de televisão... (silepse de gênero)
 - b) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente – já mil vezes escrevi sobre isso – não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo. (hipérbole)
 - c) “Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2) → Mas as regras de derivação da língua, aplicou-as perfeitamente no neologismo que talvez tenha criado. (pleonasma)
 - d) “De maneira semelhante, também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês.” (§ 6) → De maneira semelhante, os brasileiros também alteramos não somente a pronúncia, mas as regras gramaticais do inglês. (silepse de número)
 - e) “...não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão...” (§ 1) → Não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão, bússolas dos tempos modernos. (metáfora)

4. Inspiramo-nos no segmento:

“Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana...” (§ 1)

A língua portuguesa registra *são* (forma do verbo *ser*), *são* (adjetivo, significando *sadio*) e *são* (substantivo, significando *santo*). Há situações, entretanto, em que palavras com pronúncias idênticas ou muito parecidas grafam-se de forma diferente, **gerando equívocos**, como o que ocorre na seguinte alternativa:

- a) Apresentei as desculpas e retifiquei meu erro. / Como estou absolutamente certo, só me resta ratificar o que disse.
- b) Helena trabalha na sessão de brinquedos. / Em hipótese alguma, poderei fazer seção de meus direitos.
- c) O jovem estuda muito para ascender socialmente. / Para melhor enxergar, só pude acender um fósforo.
- d) O bispo recebeu o diácono no paço episcopal. / Com este curso, você conclui belo passo em sua carreira.
- e) Receba meus cumprimentos por sua bela vitória. / O quarto mede cinco metros de comprimento.



5. A seguir, procedemos, em algumas partes do texto, a pequenas alterações sem a preocupação de preservar o sentido original. Analise as novas construções no que se refere ao quesito **concordância verbal** ou **nominal**, segundo o que prescreve a norma culta da língua.

- I) “O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo...” (§ 1) → O surpreendente não é a invenção, pois sempre existiu besteiras desse tipo...” (§ 1)
- II) “...bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.” (§ 1) → ...bastando lembrar os que, já completa mais de cem anos, se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio.
- III) “...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora...” (§ 1) → ...faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como aberração e insulto deseducadores...
- IV) “Em primeiro lugar, transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5) → Em primeiro lugar, transformam-se os sobrenomes deles em prenomes nossos...
- V) “É mais chique e até o Galeão, não há muito tempo, tinha armários (lockers) de aluguel...” (§ 6) → “É mais chique e até o Galeão, não devem fazer muitos anos, tinha armários (lockers) de aluguel...”
- VI) “Acho que, coletivamente, aspiramos a essa subordinação. (§ 7) → Acho que, coletivamente, aspiram-se a essas aberrações.”

Avaliadas as reconstruções, pode-se afirmar que a **concordância recomendada pelo padrão culto**:

- a) é observada em todos os itens.
- b) não é observada em nenhum dos itens.
- c) é observada apenas nos itens (III) e (IV).
- d) é observada apenas nos itens (II) e (V).
- e) é observada apenas no item (VI).

6. **NÃO** cometeríamos erro se em:

- a) “...aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua...” (§ 2), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...aplicou-lhes perfeitamente.
- b) “...abdicando até de nossa maneira de ver o mundo...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ... abdicando até de nossa maneira de vê-lo.
- c) “...que recebe tudo de segunda mão...” (§ 3), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...que recebe-o de segunda mão.
- d) “...não se limita a estropiar nossa língua...” (§ 4), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: não se limita a estropiá-la.
- e) “...transformamos os sobrenomes deles em prenomes nossos...” (§ 5), substituindo o grifo por pronome, escrevêssemos assim: ...transformamo-nos em prenomes nossos.

7. A justificativa para o acento gráfico da palavra em destaque está **INCORRETA** na seguinte alternativa:

- a) “...além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca...” (§ 1) → Acentua-se palavra oxítone terminada em em.
- b) “...mas tenho dúvidas...” (§ 1) → Acentua-se toda palavra proparoxítone.
- c) “...enchemos o País de jeffersons, washingtons...” (§ 5) → Acentua-se oxítone terminada em i, seguido ou não de s.
- d) “...não se acham no dicionário...” (§ 2) → Acentua-se paroxítone terminada em ditongo crescente.
- e) “...o então ministro do Trabalho (...) usou a palavra ‘imexível’...” (§ 2) → Acentua-se palavra paroxítone terminada em i.



8. O colunista escreve:

“Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua?” (§ 2)

Incorreria,entretanto, em **ERRO** caso substituísse o trecho citado por:

- a) Que quer dizer essa palavra, cuja formação não encontra precedentes?
- b) Que quer dizer essa palavra, a cuja formação os especialistas não deram aval?
- c) Que quer dizer essa palavra, cujo aspecto é tão esdrúxulo?
- d) Que quer dizer essa palavra, a qual dicionário algum faz referência?
- e) Que quer dizer essa palavra, em cuja formação fico refletindo?

9. Segmentos do texto são reescritos nas alternativas a seguir, preservando-se a língua escrita culta e o sentido original básico pretendido pelo autor, **EXCETO** em um dos casos. Aponte-o.

- a) “O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley, cuja primeira vogal em inglês é aberta, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.” (§ 4) → O mesmo tipo de fenômeno ocorreu com volley. A primeira vogal dessa palavra é aberta em inglês, mas em brasinglês é fechada e já entrou no português assim.
- b) “Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende...” (§ 2) → Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, embora qualquer falante da língua as entende...
- c) “Já li alguns protestos na imprensa e na internet, mas a experiência insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.” (§ 3) → Já li alguns protestos na imprensa e na internet; a experiência, entretanto, insinua que paralimpíada chegou para ficar e ter seu uso praticamente imposto.
- d) “...e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...” (§ 1) → ...e faz pensar no motivo por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável...
- e) “Acho que é barbada apostar que, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, serão encontrados pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.” (§ 6) → Acho que é barbada apostar que serão encontrados, em todas as cidades brasileiras de médias para cima, pelo menos uma placa e cinco cardápios anunciando ‘Drink’s’.



A seguir, reproduzimos texto do professor de português Pasquale Cipro Neto, disponível no site do jornal *Folha de São Paulo*. Faça a leitura com atenção e volte a ele sempre que julgar necessário.

Texto II

Paralímpico? Haja bobagem e submissão!

1. O meu querido amigo, vizinho, filho e irmão Márcio Ribeiro me pergunta, com o seu falar italianado e com influência do linguajar da Casa Verde, bairro paulistano em que passou boa parte da vida: "Ma que história é essa de 'paralímpico'? Emburreci, emburrecemos todos?". E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.

2. Não, meu caro Márcio, não emburreceste. Nem tu nem os leitores que se manifestaram. E, é bom que se diga logo, a Folha não embarcou nessa canoa furadíssima, furadíssima.

3. Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma "paralímpico" para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional ("paralympic"). Por sinal, o de Portugal também emprega essa aberração – o deles se chama "Comitê Paralímpico de Portugal" (com acento agudo mesmo em "comité").

4. É bom lembrar que o "par(a) –" da legítima forma portuguesa "paraolímpico" vem do grego, em que, de acordo com o "Houaiss", tem o sentido de "junto; ao lado de; ao longo de; para além de". Na nossa língua, ainda de acordo com o "Houaiss", esse prefixo ocorre com o sentido de "proximidade" ("paratireoide", "parágrafo"), de "oposição" ("paradoxo"), de "para além de" ("parapsicologia"), de "distúrbio" ("paraplegia", "paralexia") ou de "semelhança" ("parastêmone"). Os jogos são paraolímpicos porque são disputados à semelhança dos olímpicos.

5. Talvez seja desnecessário lembrar que esse "par(a)-" nada tem que ver com o "para" de "paraquedas" ou "para-raios", que é do verbo "parar" (não esqueçamos que o infame "Des/Acordo Ortográfico" eliminou o acento agudo da forma verbal "para").

6. Pois bem. A formação de "paraolímpico" é semelhante à de termos como "gastroenterologista", "gastroenterite", "hidroelétrico/a", "socioeconômico", das quais existem formas variantes, em que se suprime a vogal/fonema final do primeiro elemento (mas nunca a vogal/fonema inicial do segundo elemento): "gastrenterologia", "gastrenterite", "hidrelétrico/a", "socioeconômico". O uso não registra preferência por um determinado tipo de processo: se tomarmos a dupla "hidroelétrico/hidrelétrico", por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda; se tomarmos "socioeconômico/socioeconômico", veremos que a vitória é da primeira.

7. O fato é que em português poderíamos perfeitamente ter também a forma "parolímpico", mas nunca "paralímpico", que, pelo jeito, não passa de macaquice, explicitação do invencível complexo de vira-lata (como dizia o grande Néelson Rodrigues). Pelo que sei, em inglês... Bem, dane-se o inglês. Danem-se os Estados Unidos, a Inglaterra e a língua inglesa.

8. Alta fonte de uma das nossas mais importantes emissoras de rádio me disse que o Comitê Paralímpico Brasileiro fez pressão para que a emissora adotasse a bobagem, digo, a forma americanoide, anglicoide ou seja lá o que for. A farsa é tão grande que, em algumas emissoras de rádio e de TV, os repórteres (que seguem ordens superiores) se esforçam para pronunciar a aberração, mas os atletas paraolímpicos logo se encarregam de pôr as coisas nos devidos lugares, já que, quando entrevistados, dão de ombros para a bobagem recém-pronunciada pelo entrevistador e dizem "paraolímpico", "paraolimpíada/s".

9. Eu gostaria também de trocar duas palavras sobre "brasuca/brazuca" e sobre o barulho causado pelo "porque" da presidente Dilma, mas o espaço acabou. Trato disso na semana que vem.

10. É isso.

CIPRO NETO, Paquale. *Paralímpico? Haja bobagem e submissão!* Disponível em:
<www.folhauol.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2013.

10. O primeiro texto (de João Ubaldo) e o segundo (de Pasquale Cipro Neto):

- assemelham-se no tom irreverente com que tratam do mesmo tema.
- aplaudem o recato dos portugueses na importação de modismos linguísticos.
- explicam, tecnicamente, um equívoco linguístico do Comitê Paralímpico Brasileiro.
- valem-se da expressão "complexo de vira-lata", com propósitos bem distintos.
- explicitam, com convicção, a origem da impropriedade linguística que analisam.



11. A propósito do texto, avalie a adequação dos seguintes comentários:

- I) Em uma manchete do tipo “Chuva forte para o sul de Minas”, por exemplo, não se pode saber se a região sofrerá com as chuvas ou se teve suas atividades paralisadas. Situações como essa justificariam a qualificação de “infame” aplicada, no quinto parágrafo, ao Acordo Ortográfico.
- II) Considerando os ensinamentos presentes no sexto parágrafo, podemos concluir, por exemplo, que variações do tipo termoelétrica / termelétrica e hidroavião / hidravião (resultantes da junção de termo + elétrica e hidro + avião) encontram similares abonadas pelo sistema ortográfico da língua portuguesa.
- III) O entendimento global do texto permite afirmar que as expressões americanoide e anglicoide, empregadas pelo autor no oitavo parágrafo, revestem-se de valor pejorativo.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o comentário (I) é adequado.
 - b) Somente os comentários (I) e (III) são adequados.
 - c) Somente o comentário (III) é adequado.
 - d) Em nenhum dos casos o comentário é adequado.
 - e) Todos os comentários são adequados.
12. Observe o fragmento: “E não foi só o Márcio. Vários leitores escreveram diretamente para o jornal ou para mim para pedir explicações.” (§ 1) Veja que o autor emprega adequadamente a forma mim, cujo uso culto se sujeita à função do pronome na estrutura sintática, que **NÃO** ampara construções como a seguinte:
- a) Faço muitas consultas para mim poder responder melhor às perguntas dos leitores.
 - b) Não tem sido difícil para mim responder às diversas perguntas de nossos leitores.
 - c) Felizmente, ao longo dos anos, tem havido sintonia entre mim e os leitores.
 - d) Estudar a nossa língua tem sido para ti motivo de aprimoramento intelectual.
 - e) Será sempre de extrema importância a opinião dos leitores sobre mim.
13. No trecho “...se tomarmos a dupla ‘hidroelétrico/hidrelétrico’, por exemplo, veremos que a mais usada sem dúvida é a segunda...” (§ 6), grifou-se uma forma de futuro do subjuntivo. O emprego desse mesmo tempo estará **CORRETO**, caso se use uma construção como a seguinte:
- a) Se você se contrapor a meus argumentos, vou pesquisar e apresentar-lhe novas evidências do que defendo.
 - b) Se você ver o revisor do jornal, diga-lhe que preciso ponderar sobre algumas construções de meu último artigo.
 - c) Se você requiser cópias dos documentos arquivados, certamente poderá apresentar um arrazoado mais consistente.
 - d) Se você reouver os valiosos pertences que lhe furtaram, certamente não precisará de empréstimo bancário.
 - e) Se você vir à nossa próxima reunião, certamente tomará ciência de todos os problemas do nosso departamento.



14. Considerando os fragmentos, aponte a alternativa integralmente **CORRETA**.

- I) "...o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra 'imexível'..." (Texto I, § 2,)
II) "Tem sido muito lembrado o complexo de vira-lata de que falou Néelson Rodrigues." (Texto I, § 7)
III) "Não, meu caro Márcio, não emburreceste." (Texto II, § 2)

- a) Princípios idênticos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), o nome próprio não se separa por vírgula, porque exerce a função de sujeito.
b) Nos três fragmentos, registra-se a ocorrência do pretérito perfeito do indicativo, em verbos da mesma conjugação.
c) Princípios distintos explicam as vírgulas em (I) e (III). Em (II), caso o sujeito estivesse no plural, não haveria mudança na grafia da forma tem.
d) Em (I), caberia vírgula entre palavra e imexível (palavra, imexível); em (II), caberia vírgula após lembrado; em (III), é dispensável o emprego da segunda vírgula.
e) Em (I), as vírgulas separam apostro; em (III), separam vocativo; em (II), não é cabível vírgula antes do nome Néelson Rodrigues, porque o termo funciona como sujeito.

15. Releia os segmentos:

"...não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais ciosos de nossa língua do que nós..." (Texto I, § 1)

"...ao abastardá-la e ao subordiná-la a padrões e usos estranhos a ela, vamos aos poucos abdicando até de nossa maneira de ver o mundo e falar dele..." (Texto I, § 3)

"Parece que o Comitê Paralímpico Brasileiro adotou a forma 'paralímpico' para se aproximar da grafia do nome do comitê internacional..." (Texto II, § 3)

"A farsa é tão grande que (...) os repórteres (...) se esforçam para pronunciar a aberração..." (Texto II, § 8)

Aponte a alternativa que registra, **CORRETAMENTE** e na ordem, as relações semânticas estabelecidas pelas sequências em destaque.

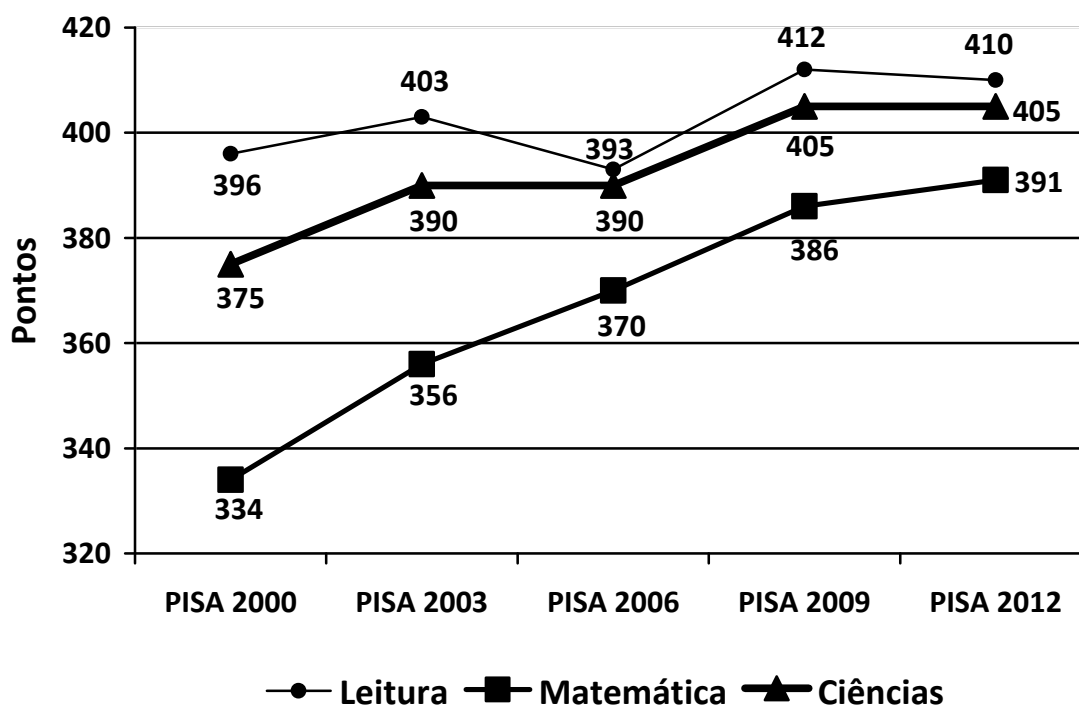
- a) conformidade, tempo, finalidade, causa
b) comparação, tempo, finalidade, consequência
c) comparação, proporção, finalidade, causa
d) conclusão, tempo, consequência, causa
e) conformidade, condição, consequência, finalidade



RACIOCÍNIO LÓGICO - QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que este país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências. No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

De quanto foi, aproximadamente, o crescimento percentual da nota média do Brasil no PISA, da primeira para a última edição dessa avaliação?

- a) 3,5%
- b) 8,4%
- c) 9,1%
- d) 9,5%
- e) 17,1%



17. Em uma sala de aula, há setenta e cinco alunos. Dentre esses alunos, sabe-se que o dobro do número de homens é igual ao triplo do número de mulheres.

Quantos homens há a mais do que mulheres nessa sala de aula?

- a) 15
- b) 25
- c) 30
- d) 45
- e) 75

18. Nas turmas de Cálculo I, em uma universidade, o percentual de alunos reprovados no primeiro semestre de 2013 foi de 30%. No segundo semestre desse mesmo ano, o número de matriculados em Cálculo I aumentou 20% em relação ao semestre anterior, mas a quantidade de alunos reprovados foi igual à do primeiro semestre.

Dentre os alunos matriculados em Cálculo I, nessa universidade, no segundo semestre de 2013, o percentual de reprovados foi:

- a) 50%.
- b) 36%.
- c) 30%.
- d) 25%.
- e) 6%.

19. A chefia do setor de Recursos Humanos (RH) de uma universidade decide sortear entre seus funcionários três ingressos para uma atividade cultural que ocorrerá no campus. No setor de RH, há quarenta funcionários, dos quais trinta são homens. Os três ingressos serão sorteados seguidamente, sendo que, ao ser sorteado, o funcionário não poderá participar do sorteio dos demais ingressos.

Qual é a probabilidade desses três ingressos serem sorteados para três funcionárias?

- a) $\frac{3}{247}$
- b) $\frac{1}{64}$
- c) $\frac{25}{1482}$
- d) $\frac{37}{64}$
- e) $\frac{291}{494}$



20. Uma loja de departamentos vende uma geladeira, à vista, por R\$ 1 500,00. Uma opção de financiamento oferecida por essa loja é pagar com uma entrada, no ato da compra, e mais uma parcela a ser paga sessenta dias após a compra, na qual são cobrados juros compostos, a uma taxa de 2% ao mês, sobre o saldo devedor.

Qual é o valor da parcela do financiamento dessa geladeira, ao se dar uma entrada que corresponda a 40% de seu valor à vista?

- a) R\$ 900,00
b) R\$ 918,00
c) R\$ 936,00
d) R\$ 936,36
e) R\$ 960,60
21. Um determinado processo seletivo é constituído de duas provas. Para cada prova, faz-se a diferença entre a nota obtida pelo candidato e a mediana das notas do conjunto dos candidatos nessa prova, obtendo-se, assim, o que se chama de nota relativa. A nota final desse candidato é calculada como sendo a média aritmética entre suas duas notas relativas. Só serão aprovados os candidatos com notas finais positivas. Desse processo seletivo, participaram sete candidatos, e suas notas, em cada prova, estão relacionadas no quadro a seguir:

Prova	André	Beatriz	Carlos	Dante	Éder	Fábio	Gilmar
1 ^a	9,5	7	8	7,5	8,5	8	8
2 ^a	10	9	9,5	9	8,5	10	7

A menor nota final, obtida dentre os candidatos aprovados, foi:

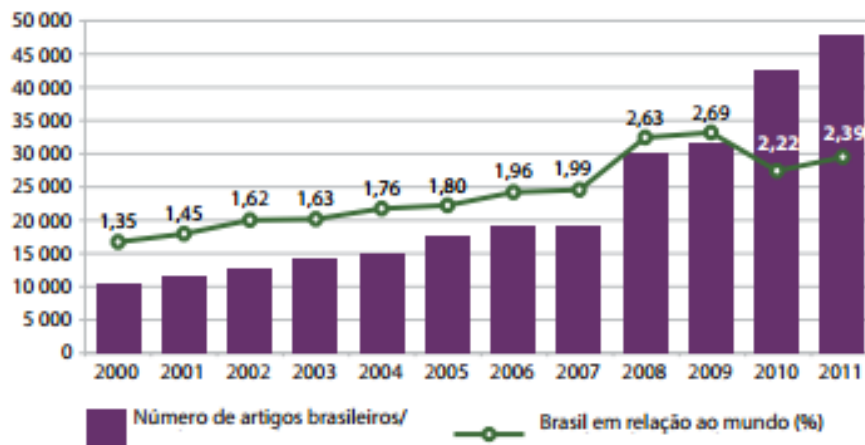
- a) 0,15.
b) 0,25.
c) 0,50.
d) 0,75.
e) 1,25.
22. Em uma escola, havia dezoito professores com 27, 30, 31, 37, 38, 40, 46, 47 ou 50 anos, havendo pelo menos um professor de cada uma dessas idades. Cinco deles tinham 40 anos, sendo que a faixa etária com mais professores era a de 50 anos.

Qual era a média das idades desses 18 professores?

- a) 38 anos.
b) 39 anos.
c) 40 anos.
d) 42 anos.
e) 50 anos.



23. No gráfico abaixo, está representada a produção de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais indexados pela Scopus e o respectivo percentual em relação à produção mundial, no período de 2000 a 2011.



Fonte : Número de artigos brasileiros, da América Latina e do mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus, 1996-2011. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2012. Disponível em/Available from: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5710/Numero_de_artigos_brasileiros_da_America_Latina_e_do_mundo_publicados_em_periodicos_cientificos_indexados_pela_ThomsonISI_e_Scopus.html>. Acesso em: jan. 2013/Cited: Jan. 2013.

Considere as seguintes afirmativas sobre a produção de artigos científicos durante o período de 2000 a 2011:

- I) Em 2011, o Brasil apresentou a maior participação na produção mundial de artigos científicos.
- II) A participação do Brasil na produção mundial de artigos científicos, no período de 2000 a 2011, foi sempre crescente.
- III) Em 2009, o Brasil produziu o maior número de artigos.
- IV) A produção mundial de artigos científicos no mundo foi maior no ano de 2011.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

24. Considere as seguintes afirmativas:

- I) Se Ana não é psicóloga, então Daniel é nutricionista.
- II) Se Ana é psicóloga, então Caio não é médico.
- III) Caio é médico e Breno é administrador.

A partir dessas afirmativas, podemos concluir que:

- a) Caio é médico e Ana é psicóloga.
- b) Ana é psicóloga ou Daniel não é nutricionista.
- c) Se Daniel não é nutricionista, então Breno é administrador.
- d) Daniel é nutricionista se, e somente se, Ana é psicóloga.
- e) Se Caio é médico, então Daniel não é nutricionista.



25. Ao constituir uma banca para um concurso público, o Departamento de Matemática deve escolher três dentre seus vinte membros, sendo que um deles deve ser indicado como presidente da banca.

O número de diferentes bancas que esse departamento pode constituir, com um presidente e mais dois membros, é:

- a) 57.
- b) 191.
- c) 1.140.
- d) 1.143.
- e) 3.420.

LEGISLAÇÃO

26. Sobre o inquérito administrativo regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.
- b) as testemunhas serão intimadas a depor mediante mandado expedido pelo presidente da comissão, devendo a segunda via, com o ciente do interessado, ser anexada aos autos.
- c) o depoimento da testemunha será prestado oralmente e reduzido a termo, sendo lícito a ela trazê-lo por escrito.
- d) o procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-se-lhe, porém, reinquiri-las, por intermédio do presidente da comissão.
- e) para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um servidor como defensor dativo, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

27. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.
- b) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituíam regime de previdência complementar para os seus respectivos servidores titulares de cargo efetivo, poderão fixar, para o valor das aposentadorias e pensões a serem concedidas pelo regime previdenciário de seus servidores públicos, o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.
- c) ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.
- d) os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.
- e) a Constituição Federal, em nome do princípio da igualdade, veda, sem ressalvas, a adoção de quaisquer requisitos e critérios diferenciadores para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos.



28. Sobre os deveres fundamentais dos servidores públicos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** fazer a seguinte afirmação:
- a) Comunicar, imediatamente, a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
 - b) Manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição.
 - c) Participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
 - d) Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função, preferencialmente em trajes sociais.
 - e) Manter-se atualizado com as instruções, com as normas de serviço e com a legislação pertinentes ao órgão em que exerce suas funções.
29. Sobre o processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) o indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
 - b) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
 - c) a autoridade ou servidor que incorrer em impedimento em processo administrativo deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.
 - d) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave do servidor, para efeitos disciplinares.
 - e) pode ser arguida a suspeição de autoridade ou servidor que tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.
30. O funcionário público que se apropria de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou o desvia, em proveito próprio ou alheio, comete o crime de:
- a) apropriação indébita.
 - b) peculato.
 - c) corrupção passiva.
 - d) peculato mediante erro de outrem.
 - e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Desde a publicação do Decreto nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977, que regulamenta a Lei nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, e que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros, são adotados importantes conceitos técnicos na área farmacêutica. Posteriormente, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº. 17, de 16 de abril de 2010, que dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação em Medicamentos, Capítulo III, Artigo 5º, reafirma a relevância de definições para seu cumprimento, descrevendo-as. Nesse contexto, Lote ou Partida pode ser definido como a quantidade de um medicamento ou produto obtida em um único processo, ou seja, que se produz em um ciclo de fabricação e se caracteriza, essencialmente, por apresentar:

- a) composição definida.
- b) peso padronizado.
- c) baixa toxicidade.
- d) heterogeneidade.
- e) homogeneidade.

32. A RDC nº. 17 regulamenta ainda que, conforme descrito no Capítulo XVII - Boas Práticas de Controle de Qualidade - Artigo 281, "O Controle de Qualidade é responsável pelas atividades referentes à amostragem, às especificações e aos ensaios, bem como à organização, à documentação e aos procedimentos de liberação que garantam que os ensaios sejam executados e que os materiais e os produtos terminados não sejam aprovados até que a sua qualidade tenha sido julgada satisfatória" (BRASIL, 2010).

Com base nessa descrição e nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) alinhados com as ferramentas da Garantia da Qualidade, entre os parâmetros físicos abaixo relacionados, qual indicaria **INCONFORMIDADE** se, ao observarmos um frasco de medicamento contendo comprimidos, detectássemos a presença de grande quantidade de pó liberada no fundo desse recipiente?

- a) Desintegração
- b) Friabilidade
- c) Dureza
- d) Dissolução
- e) reologia

33. Esterilização é um "processo cuja finalidade é destruir qualquer tipo de micro-organismo (vírus, protozoários, bactérias na forma vegetativa, micobactérias, esporos e fungos) (OPLUSTIL; ZOCCOLI; TOBOUTI; SINTO, 2010)". No contexto farmacêutico, acrescenta-se a "completa remoção da preparação dos organismos vivos e seus esporos, sendo cinco os métodos usados para esterilizar produtos farmacêuticos (ALLEN Jr.; POPOVICH; ANSEL, 2007)". Os processos de esterilização de soluções parenterais, cateteres e seringas de vidro são, respectivamente:

- a) calor seco, vapor e radiação ionizante.
- b) vapor, calor seco e gás.
- c) vapor, gás e calor seco.
- d) radiação ionizante, filtração e calor seco.
- e) filtração, radiação ionizante e gás.



34. Durante o preparo de uma solução em um laboratório analítico, o farmacêutico se descuidou e abriu, na bancada, um frasco de vidro âmbar, contendo um produto sinalizado com risco químico de liberação de vapores tóxicos. Considerando-se as noções básicas descritas na literatura, em caso de acidente com produto químico, o farmacêutico poderia realizar alguns procedimentos para contornar a situação, **EXCETO**:
- a) A liberação de vapores tóxicos poderia ser, inicialmente, controlada com a abertura de janelas e portas do setor, visto que houve descuido na verificação da Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ).
 - b) Em virtude da presença de risco químico, a área poderia ser prontamente sinalizada através de placas ou cones indicativos do acidente, com retirada dos demais membros da equipe do local.
 - c) Ainda que a Cabine de Segurança Química ou de Exaustão esteja disponível no setor, seu uso não seria recomendado, visto que não minimizaria o problema.
 - d) Para segurança do operador, a primeira conduta seria a verificação da correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) apropriados, com atenção especial para o uso de respirador purificador de ar.
 - e) Considerando-se que se trata de liberação de vapores tóxicos, poderia ser utilizada, se disponível, neblina de água.
35. Considerando-se os preceitos de mapa de risco, de EPIs e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e, ainda, de acordo com o que preconizam as normas de biossegurança laboratorial, **NÃO** é correto afirmar:
- a) Segundo a Norma Regulamentadora (NR)-6, EPI é definido como "todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho" (BRASIL, 1978). Portanto, ao se trabalhar com substâncias de média e alta toxicidade, o uso de respirador purificador de ar, entre outros dispositivos de segurança, é obrigatório.
 - b) O mapa de risco é uma representação gráfica obrigatória de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores, inicialmente preconizado pela NR-9 (Mapa de Riscos Ambientais) e, posteriormente, transferido para a NR-5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA).
 - c) O roteiro para a construção de um mapa de risco prevê a realização de etapas. Entre elas, está o preenchimento dos documentos da NR-5 com a descrição dos principais equipamentos e instalações presentes no setor. Nesse aspecto, os EPCs devem ser, necessariamente, instalados em locais estratégicos, ou seja, de forma a permitir fácil e rápido acesso de qualquer ponto do laboratório analítico.
 - d) Entre os EPCs disponíveis no mercado e considerando-se a atividade a ser realizada, laboratórios analíticos que desenvolvem atividades envolvendo risco químico devem estar sempre equipados com fluxo laminar, independente das classes dos produtos químicos a serem manipulados.
 - e) Existem EPCs considerados imprescindíveis em laboratórios analíticos como chuveiro de emergência e extintor de incêndio. Chuveiro ou ducha de segurança e frasco de lavagem ocular são, respectivamente, equipamentos para emergência ou de segurança, no caso de derramamento de produto químico no corpo e, em específico, nos olhos.



36. Um farmacêutico realizava um teste na bancada de um laboratório analítico, com auxílio de bico de Bunsen e alça microbiológica de platina, empregando uma amostra bacteriana crescida em meio de cultura líquido, visto que o setor não dispunha de Cabine de Segurança Biológica Classe II B2. Ao efetuar o repique dessa amostra, ele se descuidou e derrubou o tubo de ensaio 13 x 100 mm que continha o micro-organismo, o qual se quebrou e permitiu a exposição do agente biológico. Das providências abaixo descritas, assinale aquela que **NÃO** deve ser tomada por esse profissional, para promover a descontaminação da área, após o derramamento da cultura. Considere a área exposta pequena.
- a) Promover a irradiação da área com ultravioleta, por um intervalo de tempo de 30 minutos, em virtude da eficácia desse processo físico de descontaminação.
 - b) Verificar se está devidamente paramentado e munido dos EPIs mínimos necessários para a realização do procedimento [touca, óculos de proteção com vedação lateral, peça semifacial filtrante (PFF2), jaleco (ou avental) e luvas de procedimento].
 - c) Identificar e sinalizar a área que necessita de descontaminação e preparar os recipientes apropriados para descarte de resíduos, provavelmente pertencentes aos Grupos A1 e E.
 - d) Mover-se lenta e cuidadosamente durante o tratamento da área com o desinfetante próprio, evitando a formação de aerossóis, e cobrir todo o espaço contaminado com uma toalha absorvente.
 - e) Utilizar agente químico apropriado para execução do procedimento. Os mais comumente empregados são o álcool a 70%, aplicado três vezes por fricção, e o hipoclorito de sódio a 1%, por um período de ação de 30 minutos.
37. Os antidepressivos tricíclicos frequentemente causam respostas autônomas adversas que incluem boca seca, prisão de ventre, borramento visual e retenção urinária. Essas respostas estão relacionadas aos efeitos:
- a) noradrenérgicos.
 - b) serotoninérgicos.
 - c) histaminérgicos.
 - d) dopaminérgicos.
 - e) antimuscarínicos.
38. Com o uso prolongado da maioria dos antipsicóticos, os pacientes podem desenvolver muitas síndromes neurológicas, envolvendo, principalmente, o sistema motor extrapiramidal. Essas reações são particularmente marcantes com:
- a) os antagonistas dos receptores serotoninérgicos 5-HT_{3A} de alta potência (clozapina, quetiapina e butirofenonas).
 - b) os agonistas dos receptores noradrenérgicos beta-3 de alta potência (fenotiazínicos e dibenzodiazepínicos).
 - c) os antagonistas dos receptores dopaminérgicos D₂ de alta potência (piperazinas tricíclicas e butirofenonas).
 - d) os antagonistas dos receptores serotoninérgicos de baixa potência (clorpromazina, haloperidol e risperidona).
 - e) os agonistas dos receptores dopaminérgicos D₂ de baixa potência (pimozida, aripiprazol e perfenazina).



39. Os diuréticos tiazídicos são utilizados no tratamento do edema associado à cardiopatia, doença hepática e renal. Essa classe de fármacos diminui a pressão arterial em pacientes hipertensos ao aumentar a inclinação da relação entre pressão renal e natriurese, razão pela qual são largamente utilizados no tratamento da hipertensão, isoladamente ou em associação a outros anti-hipertensivos. Uma das opções abaixo define o mecanismo de ação dos diuréticos. Marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Inibem o simporte de $\text{Na}^+/\text{K}^+/\text{2Cl}^-$ no túbulo contorcido proximal.
 - b) Inibem a enzima anidrase carbônico do tubo coletor.
 - c) Inibem o simporte de Na^+/Cl^- do túbulo contorcido distal.
 - d) Bloqueiam os canais de sódio do tubo coletor.
 - e) Bloqueiam os receptores de aldosterona do túbulo contorcido proximal.
40. As sulfonilureias provocam hipoglicemia, por estimular a liberação de insulina das células beta do pâncreas. Esses fármacos também podem aumentar ainda mais os níveis de insulina, por reduzir a depuração hepática do hormônio. Assinale a alternativa **CORRETA** que contém as contraindicações para o uso desses fármacos
- a) Diabetes melito tipo 1, gravidez, lactação e insuficiências hepática ou renal significativas.
 - b) Hipertensão, distúrbios circulatórios, doença de Parkinson e osteoporose.
 - c) Arritmias, infecções urinárias, cirrose hepática e asma brônquica.
 - d) Glaucoma, edema pulmonar, angina e epilepsia.
 - e) Osteoporose, gravidez, diabetes tipo 2 e insuficiência cardíaca.
41. As cefalosporinas inibem a síntese da parede celular bacteriana, e a classificação se baseia nas características gerais da atividade antimicrobiana. Várias cefalosporinas penetram no líquido cefalorraquidiano, bem como atravessam a placenta e atingem o humor aquoso, podendo ser utilizadas no tratamento de infecções específicas. Considerando a classificação desses antibióticos betalactâmicos, marque a alternativa **CORRETA** que contém cefalosporina de primeira, segunda, terceira e quarta geração, respectivamente.
- a) cefalexina, cefaclor, cefotaxima e ceftriaxona
 - b) cefazolina, cefoxitina, cefoperazona e cefepima
 - c) cefuroxima, cefprozila, cefradina e ceftazidima
 - d) cefibuteno, cefadroxila, cefmetazol e cefdinir
 - e) cefotetana, ceforanida, ceftizoxima e cefpiroma
42. As estatinas, tais como sinvastatina, lovastatina e atorvastatina, são inibidoras da HMG-CoA redutase, enzima importante da síntese do colesterol. Embora sejam bem tolerados, esses fármacos podem alterar algumas funções orgânicas. Marque a opção do efeito adverso das estatinas que pode ser monitorado através de exames laboratoriais.
- a) elevação da glicemia
 - b) aumento da creatinina
 - c) proteinúria
 - d) neutropenia e eosinofilia
 - e) elevação das concentrações de enzimas hepáticas
43. Quantos miligramas de uma diluição 1:10 de colchicina devem ser utilizados pelo farmacêutico no preparo de 100 cápsulas para um estudo clínico de um fármaco, se cada cápsula deve conter 0,5 mg de colchicina?
- a) 100 mg
 - b) 200 mg
 - c) 250 mg
 - d) 500 mg
 - e) 600 mg



44. O rótulo de um frasco de cefprozila em pó para suspensão oral instrui o farmacêutico a adicionar 72 mL de água purificada para preparar 100 mL de suspensão. Se o frasco contiver 2,5 g de cefprozila, quantos miligramas do fármaco estarão contidos em cada dose de uma colher de chá (5 mL) da suspensão reconstituída?

- a) 25 mg
- b) 72 mg
- c) 100 mg
- d) 125 mg
- e) 150 mg

45. O fármaco tartarato de metoprolol está disponível em comprimidos de 50 mg. Antes de preparar a prescrição abaixo, um farmacêutico determinou que cada comprimido pese 120 mg.

Dados da Receita:

Tartarato de metoprolol	15 mg
Lactose, qsq	300 mg
Prepare 24 cápsulas	
Posologia: Uma cápsula 2 x ao dia	

Que quantidade de pó deve ser utilizada na preparação?

- a) 120 mg
- b) 400 mg
- c) 360 mg
- d) 672 mg
- e) 864 mg

46. É vantagem do sistema de distribuição por dose unitária em Farmácia Hospitalar, **EXCETO**:

- a) identificação do medicamento até o momento de sua administração, sem necessidade de transferências e cálculos.
- b) redução de incidência de erros de administração de medicamentos.
- c) necessidade de estoques nas unidades assistenciais, com consequente redução de perdas.
- d) auxílio no controle da infecção hospitalar, devido à higiene e à organização no preparo das doses.
- e) participação efetiva do farmacêutico na definição da terapêutica medicamentosa.

47. Os estrógenos têm várias ações metabólicas, incluindo mineralocorticoides e ações anabólicas discretas. Eles aumentam as concentrações plasmáticas de lipoproteínas de alta densidade, um efeito potencialmente benéfico que pode contribuir para o risco relativamente baixo de doenças ateromatosas em mulheres em pré-menopausa, comparadas com homens da mesma idade. No entanto, os estrógenos aumentam a coagulação sanguínea e aumentam o risco de tromboembolismo. Entre os usos clínicos dos estrógenos, são destacadas as opções abaixo, **EXCETO**:

- a) síndrome de Turner
- b) insuficiência ovariana secundária (menopausa)
- c) contracepção
- d) câncer de próstata
- e) hipogonadismo masculino



48. Nas infecções pelo HIV e em muitas outras infecções virais, o RNAm transcrito a partir do provírus é traduzido em duas poliproteínas bioquimicamente inertes. Uma protease específica do vírus, então, converte as poliproteínas em várias proteínas estruturais e funcionais pela clivagem nas posições apropriadas. Visto que essa protease não ocorre no hospedeiro, ela é um alvo útil para a intervenção quimioterápica. Os inibidores da protease específica do HIV ligam-se ao local onde a clivagem ocorre, e seu uso, em combinação com os inibidores da transcriptase reversa, transformou o tratamento da AIDS. Marque a opção **CORRETA** em que há somente inibidores da protease.

- a) saquinavir, nelfinavir, indinavir e ritonavir
- b) aciclovir, ganciclovir, tribavirina e foscarnet
- c) zidovudina, abacavir, didanosina e estavudina
- d) tenofovir, abacavir, saquinavir e ganciclovir
- e) efavirenz, nevirapina, zalcitabina e lamivudina

49. A Farmacopeia Brasileira define emulsões como preparações farmacêuticas obtidas pela dispersão de duas fases líquidas imiscíveis ou praticamente imiscíveis. Com relação às emulsões, analise as afirmativas a seguir.

- I) Os agentes emulsivos com EHL entre 3 a 8 são mais hidrofílicos e, por isso, servem para emulsionar emulsões O/A.
- II) Os agentes emulsivos podem criar, nas gotículas da fase dispersa, um potencial elétrico adequado, de modo a provocar a repulsão mútua dessas gotículas. Essa repulsão mútua contribui para a estabilidade das emulsões.
- III) Quanto menor o tamanho das partículas da fase interna, maior a instabilidade das emulsões.
- IV) As emulsões possuem alto potencial termodinâmico e, assim, são termodinamicamente instáveis.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são falsas.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.

50. Com relação aos processos de produção de comprimidos e comprimidos revestidos, analise as afirmativas a seguir.

- I) No processo de compressão direta, para a maioria dos fármacos, é necessária a utilização de diluentes especiais, conhecidos como *fillers-binders* (como a Cellactose[®]), os quais melhoram as propriedades coesivas e de fluxo.
- II) Nas compressoras, o peso do comprimido pode ser ajustado mediante a regulagem da altura do punção inferior.
- III) O processo de drageamento é realizado em várias etapas, envolvendo aplicações sucessivas de soluções com sacarose aos núcleos de comprimidos, causando grande aumento no peso dos núcleos.
- IV) O processo de revestimento pelicular pode ser realizado em equipamento de leito fluidizado, utilizando soluções poliméricas (contendo, por exemplo, a hidroxipropilmetilcelulose), sendo os contornos dos núcleos dos comprimidos preservados.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

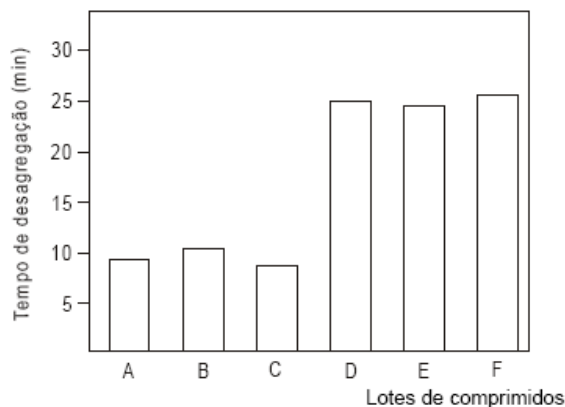
- a) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são falsas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são falsas.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.



51. Como poderá se apresentar um lote de comprimidos se for utilizada uma concentração insuficiente de talco em uma mistura para compressão?

- a) duro
- b) com difícil desintegração
- c) friável
- d) com peso irregular
- e) Denteados e fragmentados

52. O gráfico, a seguir, representa o tempo de desintegração de 6 lotes de comprimidos com o mesmo fármaco.



Dentre os fatores que podem explicar a diferença no comportamento dos lotes de comprimidos, obtidos por granulação via úmida, nas populações A-B-C e D-E-F, podemos citar os seguintes, **EXCETO**:

- a) dureza e friabilidade dos comprimidos.
- b) quantidade de aglutinante utilizado.
- c) tipo de matriz utilizada.
- d) aumento da força de compressão.
- e) quantidade de desintegrante utilizado.

53. O farmacêutico propôs a seguinte formulação da suspensão oral:

Mebendazol.....	2,1 g
Polissorbato 80	0,1 mL
Carboximetilcelulose sódica.....	0,5 g
Sorbitol	5,0 mL
Ácido Benzoico.....	0,4 g
Álcool etílico.....	1,0 mL
Sacarina sódica.....	0,01 g
Corante vermelho.....	q.s.
Essência de <i>tutti frutti</i>	0,5 mL
Água destilada.....	q.s.p. 100,0 mL

Considerando que, no preparo dessa suspensão, a maior parte do mebendazol ficou como pó, na superfície, e, para que essa formulação possa ser corrigida, a melhor alternativa para o farmacêutico será:

- a) diminuir a concentração de sorbitol.
- b) aumentar a concentração de carboximetilcelulose sódica.
- c) aumentar a concentração de álcool etílico e ácido benzoico.
- d) aumentar a concentração de polissorbato 80.
- e) diminuir a concentração de carboximetilcelulose sódica.



54. Em formulações cosméticas, cremes e emulsões, os emulgentes são tensoativos e reduzem a tensão interfacial entre o óleo e a água, minimizando a energia da superfície, pela formação de glóbulos. Considere que uma dada emulsão possui EHL de 11,81 e que será utilizada uma mistura de 6 g emulgentes para estabilizá-la.

EMULGENTES	EHL
A	15
B	8

Marque a alternativa **CORRETA** que contém o tipo de emulsão que está sendo trabalhado e a quantidade (em g) dos emulgentes A e B necessária para estabilizar a emulsão acima

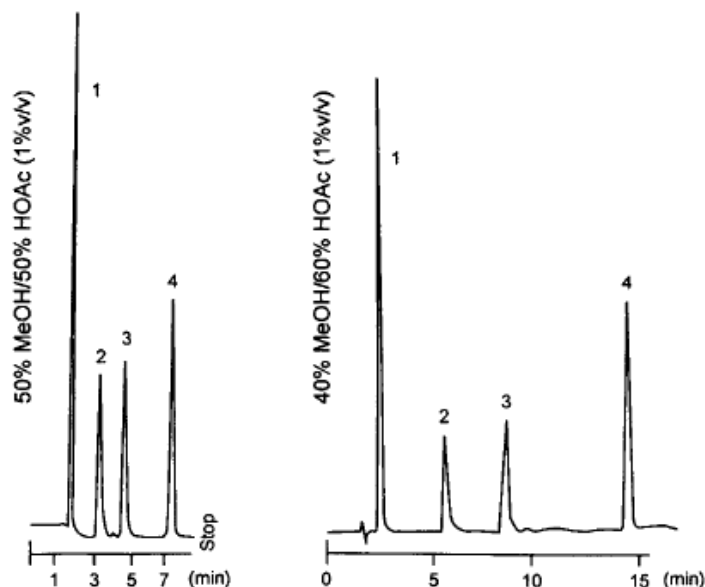
Tipo de Emulsão	A (g)	B (g)
a) O/A	2,8	3,2
b) O/A	3,0	3,0
c) O/A	3,2	2,8
d) A/O	3,0	3,0
e) A/O	3,2	2,8

55. Os cromatogramas a seguir (A e B) foram obtidos em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), com a mesma amostra analisada. Ambos foram obtidos com eluição isocrática, utilizando metanol/H₂O como fase móvel, vazão de 1 mL/min. e detecção UV a 281 nm. Com relação à CLAE e aos fatores que podem explicar as diferenças nos tempos de retenção dos compostos 1 a 4 nos cromatogramas A e B, analise as afirmações abaixo.

- I) Em ambas as condições cromatográficas, foram utilizadas colunas de fase reversa, e a substância 1 foi a de menor interação com a fase estacionária.
 II) Em ambas as condições cromatográficas, foram utilizadas colunas de fase reversa, e a substância 4 foi a de maior interação com a fase estacionária.
 III) A condição cromatográfica empregada em B possui maior porcentagem de água.
 IV) A condição cromatográfica empregada em A possui maior porcentagem de metanol

Assinale a alternativa **CORRETA**.

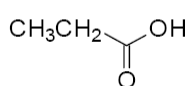
- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
 c) Somente a afirmativa IV é falsa.
 d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
 e) Somente a afirmativa III é falsa.



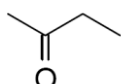


56. Um dos compostos a seguir foi identificado como contaminante no controle de qualidade de fabricação de um fármaco. Observando o espectro de infravermelho (IV) e os dados de UV a seguir, bem como as estruturas químicas dos possíveis compostos, podemos afirmar que o contaminante dessa amostra é:

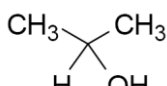
- a) ácido propiônico (1).
- b) 2-butanona (2).
- c) 2-propanol (3).
- d) álcool *p*-metoxibenzílico (4).
- e) ácido *p*-anísico (5)



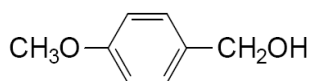
1



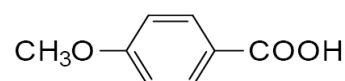
2



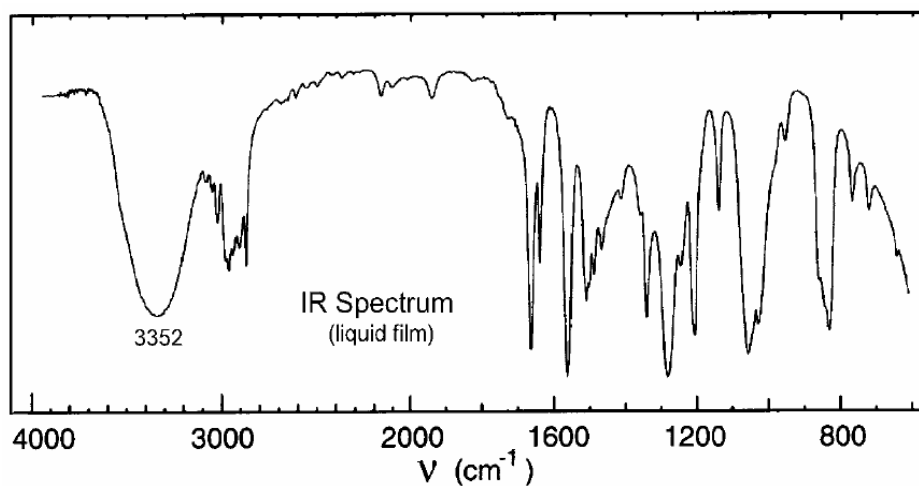
3



4



5



Dados do espectro de UV:

$$\lambda_{\max} 270 \text{ nm (log}_{10}\epsilon 3.1)$$

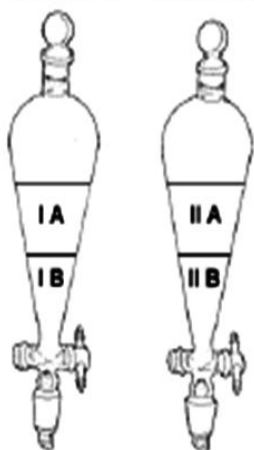
$$\lambda_{\max} 282 \text{ nm (log}_{10}\epsilon 3.1)$$

Nota: O espectro de UV foi obtido em hexano e não ocorre mudança significativa após adição de uma base.

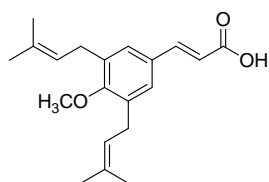


57. No Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos Fitoterápicos, o farmacêutico recebeu uma amostra de folhas de um vegetal, que possui como constituintes principais as substâncias 1, 2 e 3. As folhas foram extraídas, por maceração, com etanol: H₂O 1:1 (v/v). Uma alíquota dessa solução hidroalcoólica obtida foi transferida para dois funis de separação contendo duas fases (um solvente orgânico e uma solução aquosa), denominados sistema I e sistema II, conforme mostrado nas figuras a seguir. Após agitação das misturas, foram obtidas as fases (IA, IB, IIA e IIB) mostradas a seguir:

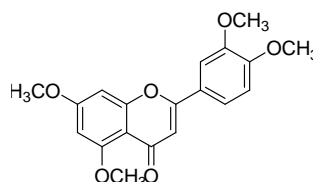
SISTEMA I SISTEMA II



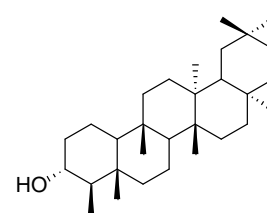
Sistema I	Sistema II
<i>n</i> -hexano	acetato de etila
Solução aquosa de HCl 5%	Solução saturada aquosa de NaHCO ₃



1



2



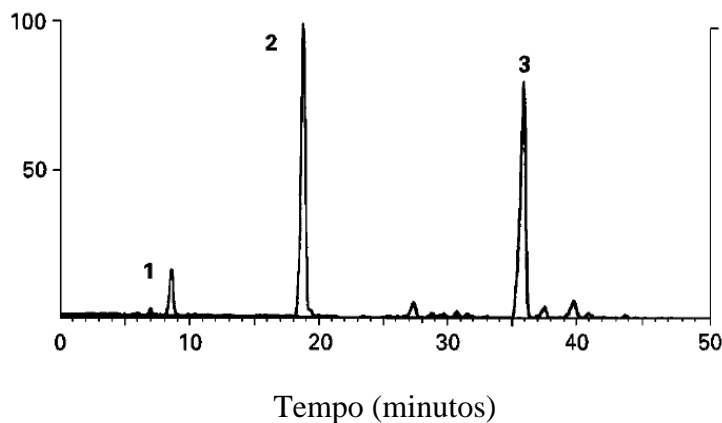
3

Assinale a alternativa **CORRETA** que contém a localização das substâncias em cada um dos sistemas.

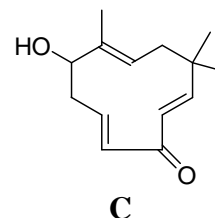
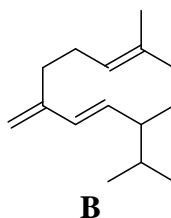
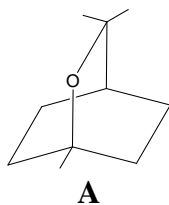
	Substância 1		Substância 2		Substância 3	
	Sistema I	Sistema II	Sistema I	Sistema II	Sistema I	Sistema II
a)	IA	IIA	IA	IIA	IA	IIA
b)	IA	IIB	IB	IIB	IB	IIB
c)	IA	IIB	IA	IIB	IA	IIA
d)	IB	IIA	IB	IIA	IB	IIB
e)	IA	IIB	IA	IIA	IA	IIA



58. A Cromatografia em Fase Gasosa (CG) foi utilizada para análise de um óleo volátil, obtido das partes aéreas de espécies de *Lippia* spp (*Verbenaceae*), tendo-se obtido o cromatograma a seguir:



Condições: coluna capilar (30 m x 0.25 mm d.i. x 0.25 µm filme). Gás de arraste: hélio, 1,0 mL/min, cujo fluxo foi de 1,0 mL/min. Gradiente de temperatura: 60 a 240 °C a 3 °C/min. Identificação baseada no índice de Kovats.

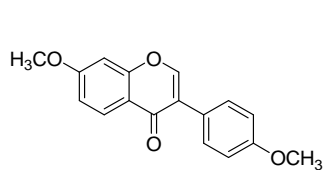


Considerando os fundamentos de CG, os diferentes graus de volatilidade dos compostos identificados na amostra (1, 2 e 3), as estruturas químicas dos metabólitos (A – C), e analisando o cromatograma anterior, assinale a alternativa **CORRETA** que relaciona as classes dos metabólitos e as estruturas químicas dos compostos identificados.

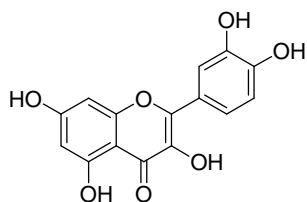
	Substância 1		Substância 2		Substância 3	
	Classe de metabólito	Estrutura	Classe de metabólito	Estrutura	Classe de metabólito	Estrutura
a)	monoterpene	A	diterpene	B	diterpene	C
b)	sesquiterpene	C	monoterpene	B	monoterpene	A
c)	monoterpene	B	diterpene	C	diterpene	A
d)	monoterpene	A	sesquiterpene	B	sesquiterpene	C
e)	monoterpene	A	sesquiterpene	C	sesquiterpene	B



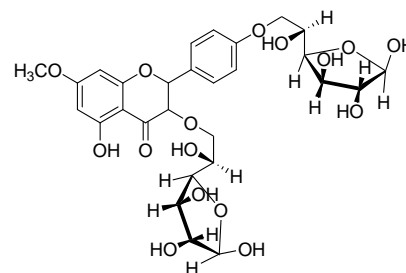
59. Os flavonoides são substâncias fenólicas encontradas em muitas plantas, inclusive em vegetais e frutas, como brócolis e maçã. Essas substâncias têm grande importância, possuindo várias propriedades biológicas, como atividade antioxidante.



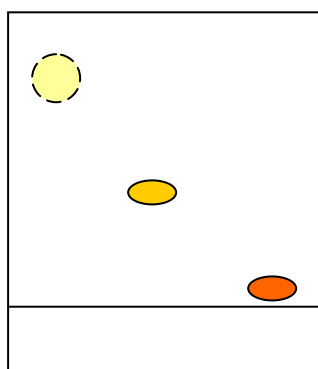
1



2



3



A B C

Condições da CCD:
cromatoplasas de silicagel; Fase móvel: hexano: acetato de etila: ácido acético (1: 1: 0,1). Revelador: vanilina sulfúrica.

Observando a estrutura dos flavonoides (1, 2 e 3), e sabendo que estes foram avaliados em ensaio antioxidante frente ao radical DPPH e analisados em cromatografia em camada delgada (CCD), marque a alternativa **CORRETA**.

	Melhor atividade antioxidante frente ao radical DPPH	Flavonoides		
		Mancha A	Mancha B	Mancha C
a)	Flavonoide 1	Flavonoide 1	Flavonoide 2	Flavonoide 3
b)	Flavonoide 2	Flavonoide 3	Flavonoide 2	Flavonoide 1
c)	Flavonoide 1	Flavonoide 3	Flavonoide 2	Flavonoide 1
d)	Flavonoide 2	Flavonoide 1	Flavonoide 2	Flavonoide 3
e)	Flavonoide 3	Flavonoide 1	Flavonoide 2	Flavonoide 3

60. O termo “extração” significa retirar, da forma mais seletiva e completa possível, as substâncias ou frações ativas contidas na droga vegetal, utilizando, para isso, um líquido ou uma mistura de líquidos tecnologicamente apropriados e toxicologicamente seguros.

Marque a alternativa que contém os processos de extração **A FRIO** de drogas vegetais.

- a) maceração, percolação e digestão
- b) maceração, percolação e maceração dinâmica
- c) turboextração, digestão e maceração
- d) decocção, percolação e hidrodestilação
- e) hidrodestilação, maceração e turboextração



GABARITO PROVA - FARMACÊUTICO

1.	ANULADA
2.	C
3.	D
4.	B
5.	C
6.	ANULADA
7.	C
8.	D
9.	B
10.	A
11.	E
12.	A
13.	D
14.	E
15.	B
16.	C
17.	A
18.	D
19.	A
20.	D
21.	B
22.	D
23.	B
24.	C
25.	E
26.	C
27.	E
28.	D
29.	A
30.	B

31.	E
32.	B
33.	C
34.	C
35.	D
36.	A
37.	E
38.	C
39.	C
40.	A
41.	B
42.	E
43.	D
44.	D
45.	E
46.	C
47.	E
48.	A
49.	D
50.	D
51.	D
52.	C
53.	D
54.	C
55.	ANULADA
56.	D
57.	E
58.	D
59.	D
60.	B